DOCUMENTA
CANAL DA ARQUITETURA

ESTÁ NO YOUTUBE

INSCREVA-SE,

COMPARTILHE

E AJUDE A

CONSTRUIR

O MAIOR CANAL

DE

ARQUITETURA

DO

BRASIL



PINÁCULO

Prêmio Design Educates 2021



Foram anunciados os premiados no Design Educates Awards de 2021 que tem como objetivo divulgar as obras arquitetônicas pensadas para o progresso da educação no mundo.

O Júri dessa edição foi formado por Alison Brooks, Farshid Moussavi, Jürgen Mayer H., Toyo Itō, David Basulto, Hani Rashid, Konstantin Grcic, Andrés Reisinger, Enrica Cavarzan, Peter Kuczia, Aidin Ardjomandi, Kristina Bacht, Issa Diabaté, Alain Gilles, Hella Jongerius, Hadi Teherani e Marco Zavagno. O projeto vencedor é o da Biblioteca Natural Zheshui, na China, projetada pelo escritório LUO.

Esta biblioteca pode ser chamada de bi-





blioteca comunitária, cujo conceito já vem sendo utilizado no Brasil há alguns anos. Um exemplo está na inciativa pensada por um dono de açougue em Brasília que é apaixonado pela literatura. Sua ideia consiste em usar como espaço para as bibliotecas os pontos de ônibus. Os livros são colocados em prateleiras móveis. A inciativa conta com a doação de livros que podem ser levados para casa sem nenhum tipo de controle. Fica por conta da consciência de cada um devolver ou não o que for retirado. A outra ideia é sensibilizar os que usam a biblioteca a também serem doadores e assim, manter o acervo sempre com uma boa quantidade de títulos, bem como, de temas. É comum encontrar nas prateleiras livros de autores consagrados da literatura brasileira e de outros países, e apostilas com conteúdo direcionado para a preparar os candidatos em concursos para cargos públicos.

A Biblioteca Natural Zheshui, em madeira, foi construída apropriando-se de um espaço urbano ocioso. Um dos fechamentos é o muro de arrimo da estrada que está em nível acima da topografia e que também serve como apoio de parte da cobertura. As pedras existentes no terreno servem de assentos para os usuários que na maioria são crianças. A estrutura serve também como sustentação para as prateleiras. Não se sabe como o acervo é usado ou se os usuários podem levar os livros para casa. Mas, o que





Pontos de ônibus em Brasíia servindo também como bibliotecas comunitárias.

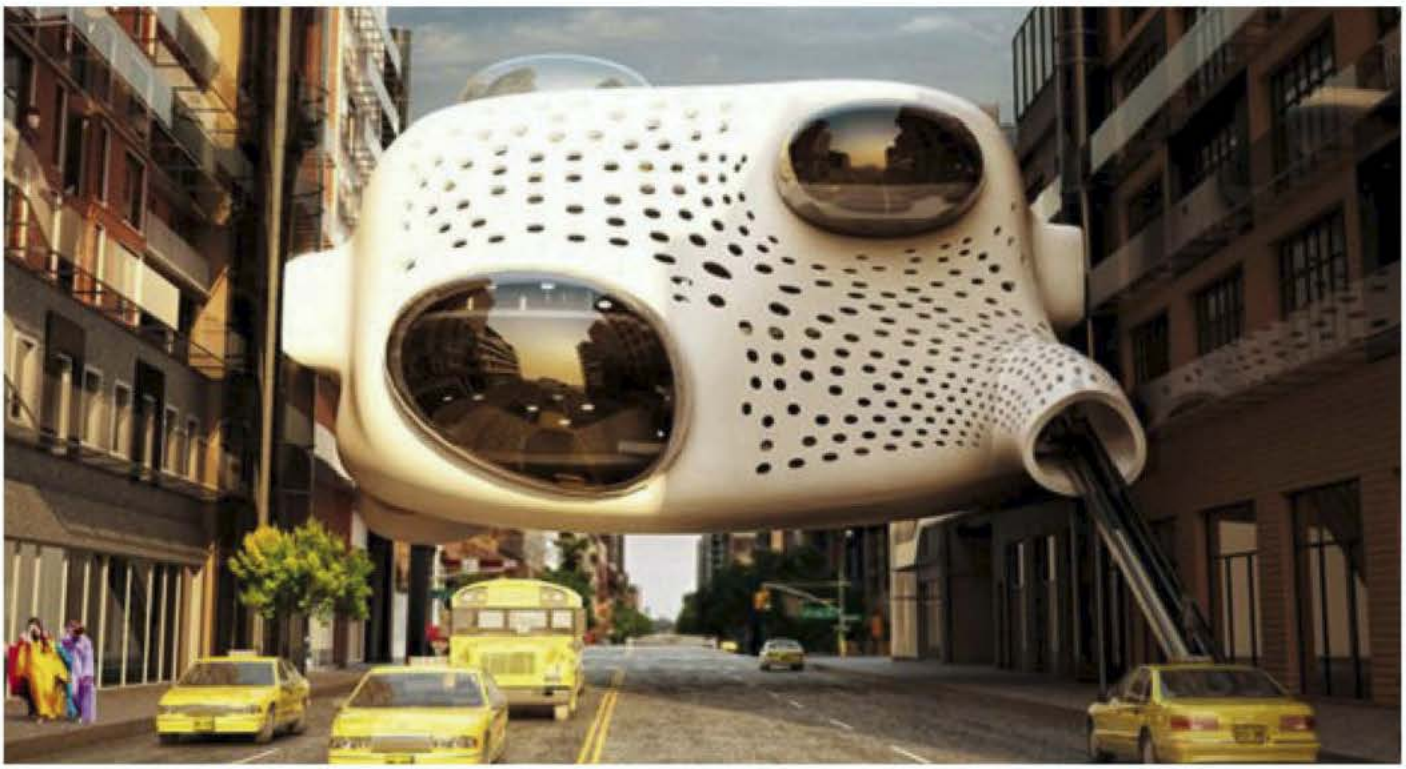
Mas, o que importa é que o acesso à biblioteca é de graça e que ela pode ser usada por qualquer um a qualquer momento.

É possível dizer que a opção pelo uso da madeira carrega um toer simbólico. Ela é, como se sabe, um material largamente aplicadouna Arquitetura oriental tradicional e contemporânea. É possível que muitas crianças morem em casas de madeira. Sendo assim, desse material promove a identidade entre o espaço e os usuários. Noutros termos: é um artifício usado para promover uma relação de afetividade entre as crianças e a biblioteca e, como consequência, levando--as se sentirem mais à vontade para usufruir do espaço e do acervo, interagindo e se divertindo. A socialização é fundamental na formação das crianças que cada vez mais se mantêm isoladas por causa da internet.

Este projeto, por outro lado, serve como um exemplo de como os espaços ociosos, sobretudo nas grandes cidades, podem ser ocupados para cumprir determinadas funções sociais. Sabe-se que o metro quadrado

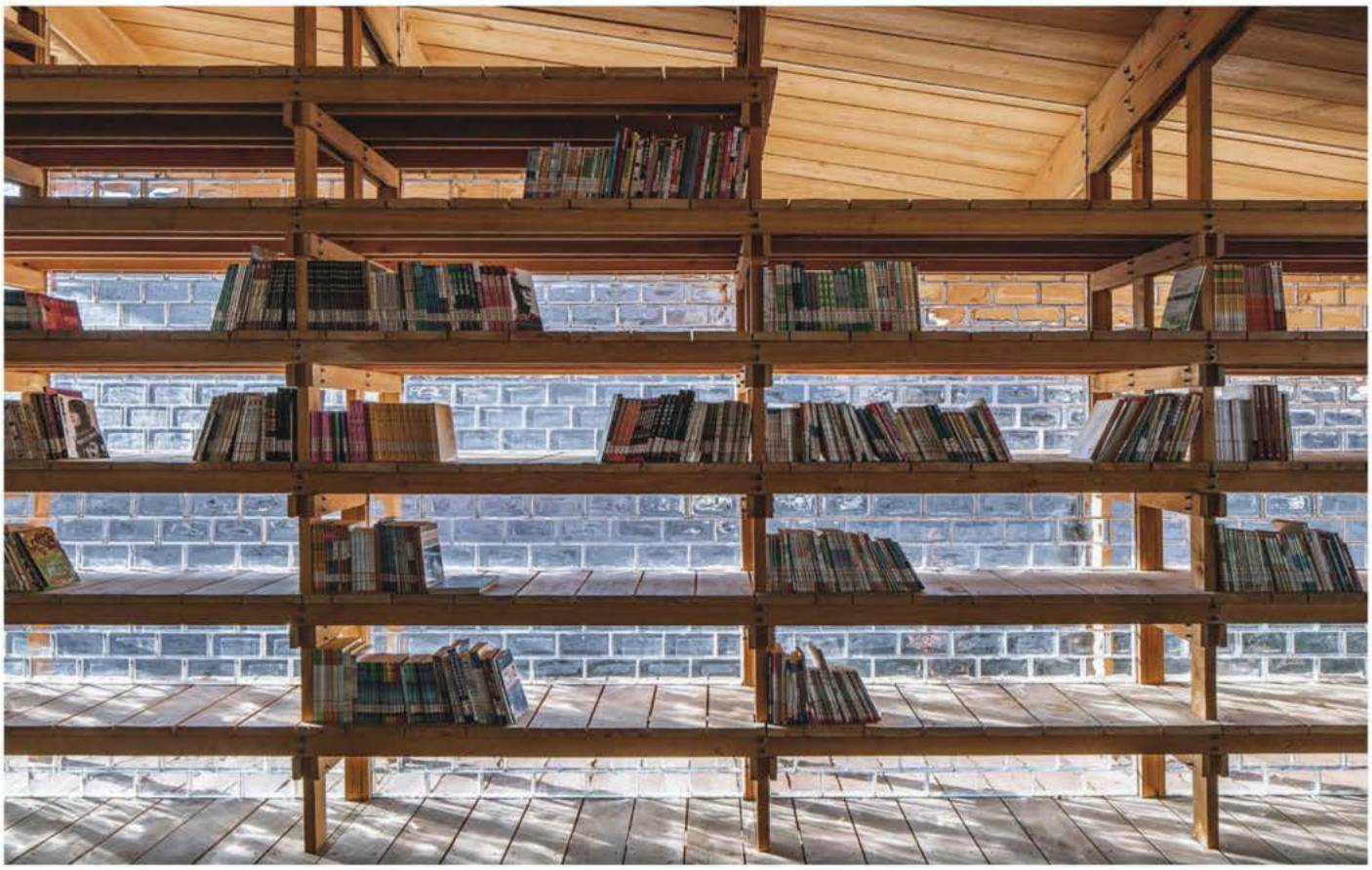
em cidades como São Paulo é exorbitante.

Não faz tanto tempo, um concurso de ideias tinha esse mote. Os participantes, estudantes ou profissionais de Arquitetura, foram convidados a pensar em suas cidades maneiras de aproveitar espaços urbanos ociosos. O título dado foi: "Arquitetura Parasitária".



Além de apresentar um importante prêmio da Arquitetura, esta reportagem foi pensada para demonstrar ao leitor que quem atua em atividade essencialmente de criação quão importante é cultivar o olhar curioso sobre o que nos cerca ou sobre o mundo. Pensar a obra arquitetônica como mera construção é a tarefa mais fácil. Ser Arquiteto é ir além, pois a Arquitetura se distingue da construção por conceitos que abriga no sentido de oferecer novas possibilidades de pensar cada tema abordado. As grandes cidades brasileiras são um caldeirão de problemas que vão desde o déficit habitacional à desordem urbana ou à falta de planejamento. Que tal pensar a Arquitetura Parasita ou Parasitária em suas matérias dedicadas ao projeto ou até mesmo como tema de TCC?

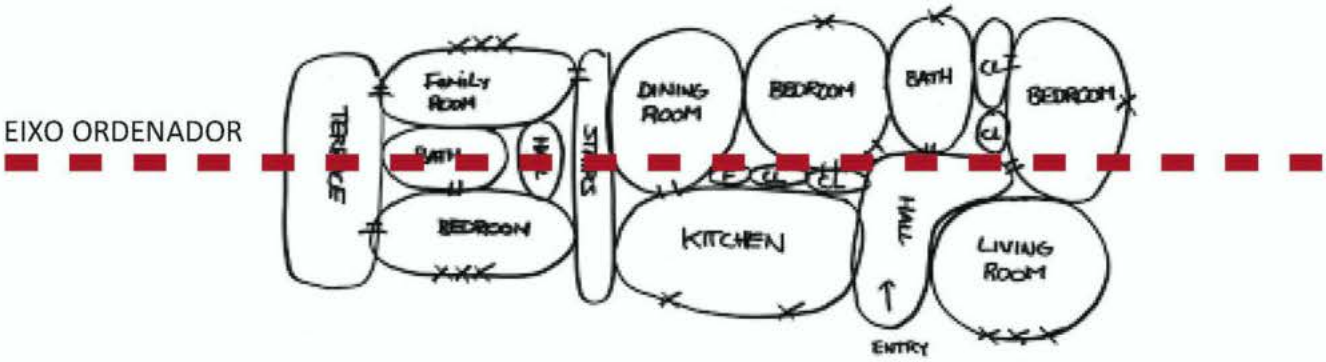
Leitura da Forma



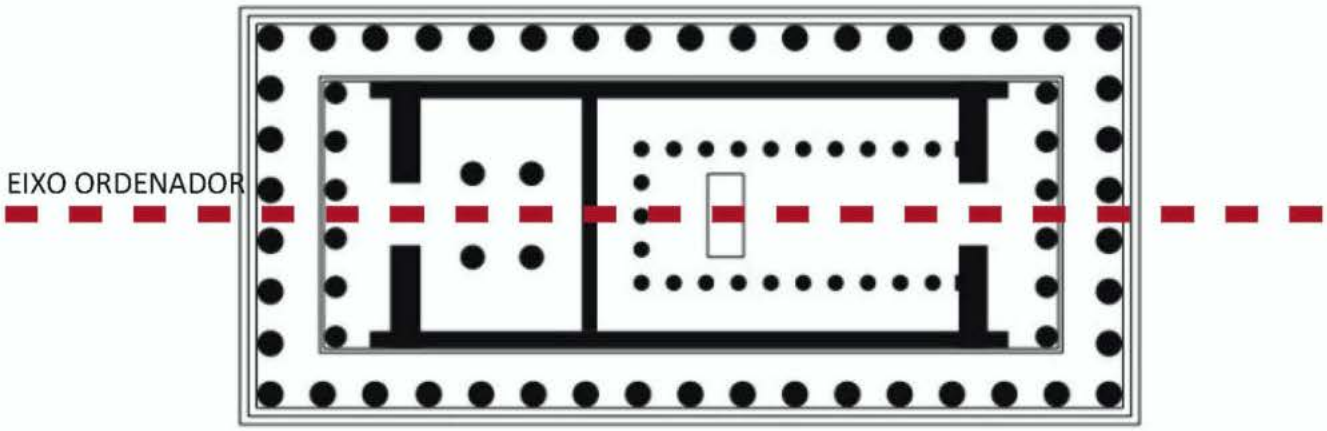
A Pináculo tem como objetivo incentivar o leitor, os estudantes de Arquitetura, a construir a capacidade crítica a partir da habilidade em saber analisar as obras arquitetônicas. A internet é hoje uma enxurrada de imagens sobrepondo-se ao discurso. Imagens podem turvar a razão na medida em que servem muito mais a um apelo à emoção em detrimento da razão e assim da visão mais analítica. Ao ler que se trata de um projeto premiado, corremos o risco de imunizá-la de críticas, influenciado popr isso – criticar pressupõe identificar as características tanto nas deficiências como nas qualidades.

Quanto ao objetivo da Biblioteca Natural Zheshui não há nada a dizer contra na medi da em que a obra arquitetônica cumpre uma função social relevante. Mas, o que fez dessa obra merecedora de um prêmio ou de reconhecimento?

Comecemos a análise pela planta-baixa, como tem sido ensinado nos números anteriores da Pináculo. A organização é Linear, ou seja, se imaginarmos o Eixo Ordenador ou eixo de fluxo a partir da entrada, percebe-se que os espaços estão postos ao longo dele. Há, com efeito, três espaços: a entrada; o que dá acesso às prateleiras e permite a interação; e o que é usado para que as crianças possam ler sentadas e também interagir entre elas.



EXEMPLO DE UMA PLANTA-BAIXA EM MANCHAS OU A PRÉ-PLANTA--BAIXA ORGANIZADA EM FUNÇÃO DE UM EIXO DE FLUXO OU ORDENADOR.



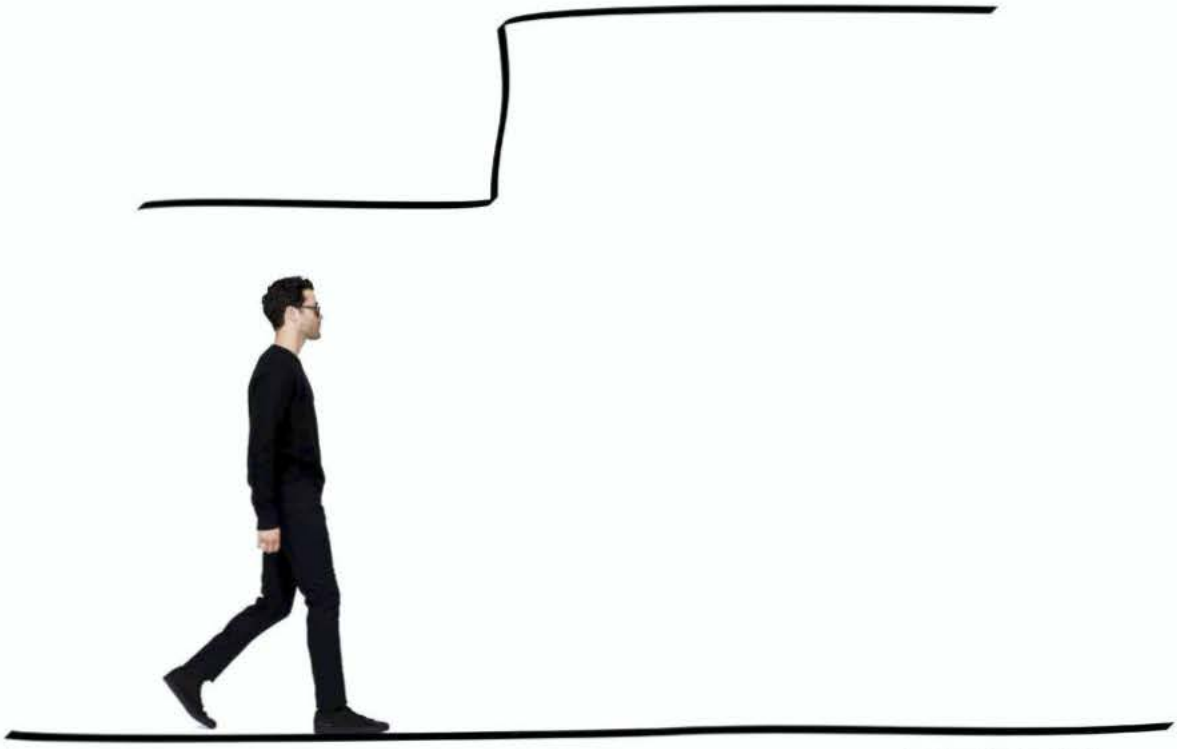
Planta-baixa do Parthenon cuja organização primordial é a Linear

O pé-direito é duplo ou com boa altura, permitindo um bom volume de ar e um bom nível de salubridade. Nesse sentido, percebe-se também a boa iluminação natural, importante para um ambiente que em que a atividade primordial é a leitura. A iluminação deficiente, como sabemos, podem provocar problemas irreversíveis à visão.

Entretanto, cabe lembrar que a incidência excessiva de luz natural é bastante prejudicial ao acervo de uma biblioteca, pois afetam a vida útil do papel. As imagens mostram aberturas generosas no espaço e, a princípio, esse fundamento não é respeitado. Mas, há que ser averiguada a posição do edifício em relação ao movimento do sol. É possível que o espaço onde estão as prateleiras não esteja voltado nem para o sol da manhã e nem para o da tarde, que, neste caso, tem uma ação maléfica maior.

Ademais, o edifício conta com um generoso beiral, o que, possivelemente, protege o interior dos raios solares nas horas em que a incidência seja mais danosa.

Outro aspecto positivo reside no gradativo aumento do pé-direito a partir da entrada. É um antigo princípio para criar a surpresa ou a expectativa do que encotraremos nos espaços principais. Com efeito, é uma maneira de expandir nossa expericência sensorial. Sabem muito bem disso, aqueles que que já entraram em uma catedral ou em museu. O percurso, portanto, deve ser pensado do menor para o maior espaço em altura, ou do mais comedido para o que se expande.



CERTO

Os elementos para a sustentação da construção, em madeira, em padrão de perfis, seguem um ritmo em cadência, ou seja, a mesma distância entre eles. Isso promove a sincronia ou noutros termos: a apreensão imediata do espaço. A sincronia é uma característica peculiar, sobretudo, na Arquitetura Clássica, tanto no ocidente como no oriente.

O volume tem uma acentuada horizontalidade, a mesma que era, por exemplo, imposta às formas dos templos gregos, como no caso do mais conhecido deles: o Parthenon. Ao contrário das obras da Antiguidade em outras civilizações, como é o caso da egípcia, os templos gregos eram construídos para a acomodação do volume da construção ao olhar do observador e não o contrário. Os arranha-céus nos forçam o movimento da cabeça no sentido vertical ou antinatural.



A cobertura, em uma água, sofre uma sensível inclinação promovendo dinamismo ao conjunto. Dinamismo pode ser significado de riqueza da forma, ou seja, fugir, por assim dizer, de uma forma monótona ou desinteressante. A inclinação força o movi-

Se consideramos que o espaço é feito para crianças, talvez, faltem elementos que promovam um apelo ao lúdico. Crianças se identificam com espaços coloridos ou decorados com desenhos que representem o universo infantil. É bem verdade, como foi dito, que a madeira é um material que promove aconchego e é possível que o uso desse material remeta aos espaços em que essas crianças vivem, tornando-o, portanto, acolhedor. Sendo assim, em tese, é um ponto favorável ao projeto ou que não chega comprometer a importante relação afetivva entre o usuário e o espaço.



Espaço de uma pré-escola.

É possível que o leitor ao ler esta reportagem, tenha percebido com foi importante para os autores estudar a Arquitetura desde a Antiguidade. São, por certo, Arquitetos com vasta cultura arquitetônica. O estudo da Arte e da Arquitetura ajuda de maneira decisiva a refinar o olhar e nas escolhas formais quando projetamos nossa própria obra. Além disso, espera-se que o leitor perceba que a análise de projetos ajuda na escrita do memorial descritivo. Noutras palavras: quem sabe analisar as ideias de outros autores, saberá defender as suas; e, mais: saberá extrair e incorporar proveitosas lições em suas próprias ideias.